

# Autolaboratoriografia Serenáutica: Relato da Compilação dos Registros da Imersão Laboratorial no Período do Serenarium

Serenautical Self-laboratoriography: Annotations Account from a Laboratorial Immersion at the Serenarium

Autolaboratoriografía Serenáutica: Relato de la Compilación de los Registros de la Inmersión Laboratorial en el Período del Serenarium

Leonardo Medeiros Martins

Graduado e mestre em Administração. Acadêmico. Voluntário da INTERCAMPI desde 2015.

*medeirosmartins13@gmail.com*

**Resumo.** Neste relato é exposta a casuística do autor que decidiu incrementar seu experimento do *Serenarium* realizando mais laboratórios conscienciológicos. Os numerosos registros, compilados para uso pessoal, foram denominados Autolaboratoriografia Serenáutica. As partes iniciais do trabalho contextualizam o que motivou o autor a realizar experimento no *Serenarium*, como surgiram as inspirações para usar mais laboratórios conscienciológicos e de que maneira foi idealizada obra pessoal a partir da compilação dos registros laboratoriais. Também são apresentados os objetivos e a estrutura da Autolaboratoriografia Serenáutica e, por último, são destacados os resultados evolutivos desta gescon para o autor.

**Palavras-chave:** imersão laboratorial, inspiração, laboratórios conscienciológicos, registros laboratoriais, *Serenarium*.

**Abstract.** This report exposes the author's personal case, when he decided to improve his *Serenarium* experiment with experiments performed at other conscientiological laboratories. Notes have been compiled in a consciential gestation for personal use, called Serenautical Self-laboratoriography. The initial parts of this work contextualize the author's motivation to do the Serenarium, insights for doing other conscientiological laboratories, and how was a personal work idealized after the compilation of laboratorial notes, with goals and structure of the Serenautical Self-laboratoriography, highlighting evolutionary achievements of the conscientiological gestation for the author.

**Keywords:** conscientiological laboratories, insights, laboratorial immersion, laboratorial notes, *Serenarium*.

**Resumen.** En este relato se expone la casuística del autor que decidió incrementar su experimento del *Serenarium* realizando más laboratorios conscienciológicos. Los abundantes registros, compilados para uso personal, fueron llamados de Autolabora-

toriografía Serenáutica. Las partes iniciales del trabajo contextualizan lo que motivó al autor a realizar su experimento en el *Serenarium*, cómo surgieron las inspiraciones para acrecentar más laboratorios concienciológicos y de qué manera fue idealizada la obra personal a partir de la compilación de los registros laboratoriales. También son presentados los objetivos y la estructura de la Autolaboratoriografía Serenáutica y, por fin, son destacados los resultados evolutivos de esta gescon para el autor.

**Palabras clave:** inmersión laboratorial, inspiración, laboratorios concienciológicos, registros laboratoriales, *Serenarium*.

## INTRODUÇÃO

**Casuística.** Neste estudo de caso pessoal, o autor, em experimento no laboratório *Serenarium*, decidiu compilar os registros dos laboratórios concienciológicos experimentados na semana de seu experimento serenáutico, visando fixar o holopensene desse laboratório para consultas posteriores.

**Gescon.** Esse compilado de registros laboratoriais formou gescon de uso pessoal, denominada pelo autor de Autolaboratoriografia Serenáutica.

**Divisões.** As informações deste trabalho dividem-se em 4 partes, ordenadas funcionalmente:

1. **Parte de contextualização:** contextualização dos momentos prévios ao experimento no *Serenarium*, a inspiração da imersão laboratorial e o cronograma dos experimentos.

2. **Parte descritiva:** descrição de como surgiu a ideia da Autolaboratoriografia Serenáutica durante o experimento do *Serenarium*.

3. **Parte expositiva:** exposição das características de confor da obra.

4. **Parte das considerações:** apresentação das considerações finais quanto aos resultados evolutivos da Autolaboratoriografia Serenáutica.

## IMERSÃO LABORATORIAL NO PERÍODO DO SERENARIUM

**Laboratórios.** Os laboratórios concienciológicos podem ser entendidos enquanto espaços físicos planejados para realização de autopesquisas evolutivas contínuas sob a abordagem do paradigma conciencial (SEBERINO, 2018), em geral de experimentação individual, semelhante aos dispostos nos *campi* da Conscienciologia.

**Ciclo.** O *Serenarium* é um laboratório concienciológico avançado em função de o experimento em si durar 72 horas. Por isso envolve ciclo, com momentos pré e pós-experimento.

**Pré-experimento.** No momento pré-experimento, o serenauta realiza outros laboratórios concienciológicos, especificamente de 1h30min e 3h30min, preparando o experimento de 72 horas (SENO & STÉDILE, 2020). Então, fazer o *Serenarium* já é imersão laboratorial, em tempo e quantidade de laboratórios experimentados.

**Imersão.** A imersão laboratorial do autor consta de laboratórios concienciológicos além dos previstos no pré-experimento *Serenarium*, nos dias anteriores e posteriores ao próprio ciclo do *Serenarium*, mencionado neste trabalho enquanto o “período do *Serenarium*”.

**Momentos.** Da inspiração à experimentação no *Serenarium*, 4 momentos sobressaíram-se, os quais serão descritos a seguir em ordem cronológica:

1. **Planejamento para o I Encontro Intercognópolis.** Na época denominado 26º Encontro da Cognópolis Pedra Azul, em 2017. Planejando ir ao *Campus ARACÊ* para o I Encontro Intercog-

nópolis, poucos meses antes do evento, o autor teve sua primeira reflexão quanto à experimentação no laboratório *Serenarium*. Na ocasião, voluntários da mesma instituição do autor (INTERCAMPI) que se organizavam para realizar seus experimentos na semana anterior ao evento indagaram aos outros sobre interesse em fazer o laboratório. Embora interessado, o autor optou por não realizar o *Serenarium*, em princípio por motivos de tempo e dinheiro.

**2. Participação no I Encontro Intercognópolis.** Durante a estadia no *Campus* da ARACÊ, ao longo do I Encontro Intercognópolis, o autor sentiu afinidade com o *Serenarium*, decidindo fazer o laboratório em momento futuro.

**3. Inauguração do Centro de Apoio ao Serenauta (CAS) do *Campus* de Invexologia.** Em 2018, na XXII Semana da Invéxis, o autor esteve na inauguração do CAS do *Campus* de Invexologia (ASSINVÉXIS), em Foz do Iguaçu/PR, onde também há *Serenarium*. Depois da exibição da placa de inauguração ocorreu caminhada pela Alameda Técnica de Viver. Nessa caminhada, o autor sentiu energias agradáveis com inspiração de fazer o experimento naquele *campus*, o quanto antes.

**4. Realização do laboratório *Serenarium*.** Com mais organização e recursos, em 2019 escolheu data e inscreveu-se, ficando o experimento para setembro desse ano.

**Período.** Durante a preparação da viagem, já que o autor reside em Natal/RN, a equipe de inscrição orientou a chegada com 3 dias de antecedência. O ciclo do experimento ocorreria de 18 a 24 de setembro de 2019, então chegou a Foz do Iguaçu/PR no dia 15 (domingo) para retornar no dia 25 (quarta-feira).

**Planejamento.** Ao pensar no que fazer nos dias anteriores e posteriores ao experimento, o autor teve a inspiração de planejar imersão laboratorial, para aprofundar o holopensene da Laboratoriologia, realizando laboratórios conscienciológicos além dos inclusos no ciclo.

**Aumento.** Hospedado no *Campus* do CEAEC, este senso de imersão aumentou, refletindo-se na marcação de mais laboratórios (além dos planejados) e no registro das vivências no *Tertuliarium* e Holociclo.

**Intensificação.** A sensação de imergir em atividades laboratoriais se intensificou ao ponto de querer utilizar todas as atividades, locais e momentos possíveis no *Campus* CEAEC ao modo de laboratórios, tendo até ideias de utilizar a Praça da Paz – para contemplar o espaço, sentir as energias e obter reflexões evolutivas – ou aplicar técnicas projetivas, na hora de dormir, enquanto laboratórios. Mas, essas ideias não foram praticadas.

**Euforin.** Esse último relato evidencia avidez, possivelmente euforin, pela realização de experimentos laboratoriais, provavelmente decorrente da lateropensenidade dos amparadores somada ao holopensene experimentológico do *Campus* CEAEC.

**Cronograma.** De modo a esclarecer como ocorreu essa imersão laboratorial, segue-se o cronograma da imersão, que contém todos os experimentos realizados:

**Quadro 1:** Cronograma da imersão laboratorial

Data	Horário	Atividade
Domingo, 15 de setembro de 2019	09h00 – 10h00	Chegada a Foz do Iguaçu e acomodação (CEAEC)
	12h30 – 14h15	Tertúlia conscienciológica
	15h00 – 18h00	Holociclo
	20h00 – 22h00	Estudo no quarto

Segunda, 16 de setembro de 2019	07h00 – 09h00	Estudo no quarto (Holociclo fechou)
	10h30 – 12h00	<b>Laboratório de Autocosmoeticologia</b>
	12h30 – 14h15	Tertúlia conscienciológica
	15h00 – 18h00	Estudo no quarto (Holociclo fechou)
	19h00 – 20h30	<b>Laboratório da Autoparageneticologia</b>
Terça, 17 de setembro de 2019	07h00 – 07h30	Praça da Paz
	08h30 – 12h00	<b>Laboratório da Imobilidade Física Vígil (IFV)</b>
	12h30 – 14h15	Tertúlia conscienciológica
	15h00 – 16h00	Estudo no quarto
	17h00 – 18h30	<b>Laboratório da Autopensoenologia</b>
Quarta, 18 de setembro de 2019	07h00 – 11h00	Estudo no quarto e preparação para <i>check-out</i> (Village)
	12h30 – 13h30	Tertúlia conscienciológica
	14h00 – 16h00	<i>Check-in</i> no Centro de Apoio ao Serenauta (CAS)
	17h00 – 18h30	<b>Laboratório da Autorganizaciologia</b>
	19h00 – 22h00	Adaptação no CAS
Quinta, 19 de setembro de 2019	08h30 – 12h00	<b>Laboratório da Imobilidade Física Vígil (IFV)</b>
	14h00 – 16h00	Autovivenciograma
	16h00 – 18h00	Entrevista pré-experimento e checagem médica
	19h00 – 22h00	Estudos no CAS
Sexta, 20 de setembro de 2019	08h00 – 23h59	<b>1º dia de experimento no Serenarium</b>
Sábado, 21 de setembro de 2019	00h00 – 23h59	<b>2º dia de experimento no Serenarium</b>
Domingo, 22 de setembro de 2019	00h00 – 23h59	<b>3º dia de experimento no Serenarium</b>
Segunda, 23 de setembro de 2019	05h00 – 08h00	<b>Preparação para saída do Serenarium</b>
	08h00 – 09h00	Entrevista pós-experimento
	09h00 – 11h00	Reacomodação no CAS
	14h15 – 14h30	<b>Laboratório da Alameda Técnica de Viver</b>
	15h00 – 22h00	Estudo e descanso no CAS
Terça, 24 de setembro de 2019	07h00 – 08h00	Preparação para <i>check-out</i> do CAS
	08h00 – 09h00	Retorno ao Village (CEAAC)
	10h00 – 11h00	Holociclo (transcrição dos registros)
	12h30 – 14h15	Tertúlia conscienciológica
	15h00 – 18h30	<b>Laboratório da Autoevoluciologia</b>
	20h00 – 22h00	Estudo no quarto (transcrição dos registros)
Quarta, 25 de setembro de 2019	08h30 – 12h00	<b>Laboratório da Paradireitologia</b>
	13h00 – 14h00	Estudo no quarto (transcrição dos registros)
	16h00 – 18h00	Preparação para viagem de retorno e <i>check-out</i> Village
	18h00 – 19h00	Saída de Foz do Iguaçu

Fonte: Elaboração própria (2021).

**Inspiração.** O planejamento inicial seria realizar mais 1 laboratório conscienciológico, o da Paradireitologia, após o *Serenarium*. Nesse laboratório, surgiu inspiração para realizar outros 2, o laboratório da Alameda Técnica de Viver (realizado ainda antes do *check-out* do CAS) e o da Autoevoluciologia.

## IDEALIZAÇÃO DA ESCRITA DA AUTOLABORATORIOGRAFIA SERENÁUTICA

**Registros.** Depois de 4 laboratórios antes de iniciar o ciclo do *Serenarium*, surgiu uma intuição: atentar à quantidade de registros produzidos nesses laboratórios; todavia, ainda sem saber o que fazer com eles.

**Volume.** Tais registros se avolumaram ao iniciar o ciclo do *Serenarium*, pois desde o CAS começou o hábito de registrar todas as ideias em folhas em branco, indicando cada pensamento com asterisco.

**Autoanamnese.** No 1º dia de *Serenarium* (no laboratório de fato), incomodado com a indecisão do que fazer no laboratório, em termos de autopesquisa, o autor resolveu ler os registros laboratoriais já produzidos buscando autoanamnese do propósito de estar no *Serenarium* e, então, definir o que trabalhar no laboratório, conforme o relato seguinte:

Na parte da manhã, pensei na linha de desacelerar, só relaxar e sentir o fluxo do laboratório. Até certo ponto foi bom, mas depois me incomodei com a condição de passar o tempo sem roteiro definido. Por isso, como reflexão do banho, decidi-me por uma rotina mais técnica: vou ler todos os relatos laboratoriais e fazer uma autoanamnese do propósito de estar no *Serenarium* e quais conteúdos eu tenho que acessar / trabalhar aqui. Relembrando a antonímia do verbete, *Serenarium* não é *Spa* (Anotações pessoais da Autolaboratoriografia Serenáutica).

**Compreensão.** Lendo os relatos o autor compreendeu a importância de compilar os registros laboratoriais em formato de livro, conforme este outro trecho:

Durante a escrita do parágrafo anterior, veio-me a ideia de compilar todos os registros da viagem (que serão laboratoriais) e encadernar, como um livro pessoal ou *off-shore*, para me lembrar desse momento com mais afinco. *O grafopensene impresso tem maior poder energético do que o digitalizado* (Anotações pessoais da Autolaboratoriografia Serenáutica).

**Título.** Ainda faltava denominar a obra. No segundo dia de experimento, apenas, o título Autolaboratoriografia Serenáutica foi grafado:

Acho que não registrei, mas, à tarde, elaborei um nome para uma obra (pessoal ou *off-shore*) que conterá os registros de todos os laboratórios que eu fiz e farei, nessa viagem a Foz. O título será: Autolaboratoriografia Serenáutica – compilação dos registros da imersão laboratorial no período do *Serenarium* (Anotações pessoais da Autolaboratoriografia Serenáutica).

**Autolaboratoriografia.** A lógica da denominação do título, mesmo transparente em seus morfemas, reside em entender o termo laboratoriografia enquanto registro de experimento laboratorial. Considerando que são registros pessoais de serenauta, chega-se à Autolaboratoriografia Serenáutica. E o subtítulo explicita tanto o que é, quanto de que modo essa autolaboratoriografia foi construída.

**Fluxo.** O experimento fluiu então normalmente, porém, tendo em mente por parte do experimentador que todo o pensado, registrado, confluiria para a Autolaboratoriografia Serenáutica.

## CARACTERÍSTICAS DA AUTOLABORATORIOGRAFIA SERENÁUTICA

**Confor.** Na obra, os registros de cada laboratório constituíram capítulos. O confor utilizado foi o nome do laboratório enquanto título, descrevendo o laboratório e dissertando em vários parágrafos (de 5 a 15 linhas cada), indicados por asterisco.

**Informativos.** Os informativos são referências do laboratório registradas para melhor contextualizar o experimento. Seguem-se os 6 informativos utilizados no confor de registro dos laboratórios, em ordem funcional:

1. **Local:** a cidade em que o laboratório foi realizado.
2. **Campus:** o *campus* no qual o laboratório foi realizado.
3. **Numeração:** a numeração de referência para os laboratórios do CEAEC e, para o *Serenarium*, o número do experimento do serenauta.
4. **Data:** o dia ou período em que o experimento foi realizado.
5. **Duração:** o tempo, em horas e minutos, do experimento.
6. **Status:** o tipo do laboratório.

**Tipologia.** Com base nos experimentos laboratoriais realizados, o autor classificou os experimentos em 4 tipos, descritos a seguir, em ordem alfabética:

1. **Autopesquisístico:** laboratórios conscienciológicos tradicionais, por exemplo os dispostos no *Campus* CEAEC.
2. **Contemplativo:** laboratórios de contemplar ambiente, com livre locomoção, sendo exemplo a Alameda Técnica de Viver.
3. **Imersivo:** laboratório de longa permanência (imersão), especificamente o *Serenarium*.
4. **Mentalsomático:** laboratórios de ambientes mentaisomáticos, ao modo do Holociclo e *Ter-tuliarium*.

**Estrutura.** A estrutura da obra possui 2 seções principais, 22 capítulos e 86 páginas, a qual pode ser melhor observada e compreendida através do quadro seguinte:

**Quadro 2:** Estrutura da Autolaboratoriografia Serenáutica

Parte	Capítulos ou divisões da parte	Descrição
Elementos pré-textuais	Capa	Exibição do título.
	Contracapa	Exibição do título, subtítulo, autor, modo de publicação, local e data.
	<i>Antelooquium</i>	Mesmo que prefácio. Enumera 25 latinismos para inspirar estudo consciencial hígido.
	Índice	Mesmo que sumário. Relaciona a estrutura da obra com as respectivas páginas.
Seção I – Introdução	Tipologia dos laboratórios	Reúne as informações sobre os laboratórios experimentados, replicadas neste artigo
	Motivação, proposta e objetivos da obra	Contempla a dissertação sobre a relevância da obra.
	Estrutura da obra ou confor	Descreve os informativos dos laboratórios e características de redação e ortografia adotadas.

Seção II – Autolaboratoriografia	Laboratório <i>Tertularium</i>	Registros da participação em 7 tertúlias, sendo 1 matinal.
	Laboratório Holociclo	Registro dos assuntos estudados neste local, antes e depois do <i>Serenarium</i> .
	Laboratório da Cosmoeticologia	Registros dos valores pessoais, o 1º experimento laboratório mais tradicional da imersão.
	Laboratório da Autoparageneticologia	Registros sobre a paragenética pessoal, trabalhada na pré-atividade do <i>Serenarium</i> de aplicação da Técnica do Autovivograma.
	Laboratório da Imobilidade Física Vigil	Registros da aplicação da técnica da imobilidade física vigil, antes do <i>Serenarium</i> .
	Laboratório da Autopensoenologia	Registros sobre autopensoenidade e contrafluxo durante o experimento (ar-condicionado quebrado).
	Laboratório da Autorganaciología	Registros quanto à autodisciplina, no 1º laboratório ao iniciar o experimento do <i>Serenarium</i> .
	Laboratório da Imobilidade Física Vigil ( <i>in Serenarium</i> )	Registros da técnica da imobilidade física vigil, já tendo iniciado o <i>Serenarium</i> .
	Laboratório <i>Serenarium</i> (período prévio, no CAS)	Registros das ideias pessoais à véspera de entrar no <i>Serenarium</i> de fato.
	Laboratório <i>Serenarium</i> ( <i>de facto</i> )	Registros das ideias pessoais no <i>Serenarium</i> propriamente.
	Laboratório <i>Serenarium</i> (período posterior, no CAS)	Registros das ideias pessoais após sair do <i>Serenarium</i> , mas ainda no CAS.
	Laboratório da Alameda Técnica de Viver	Registros das parapercepções ao caminhar pela alameda.
Apêndices	Laboratório da Autoevoluciología	Registros da comparação evolutiva com personalidade histórica.
	Laboratório da Paradireitologia	Registros das reflexões quanto ao evoluciólogo e parapolítica.
	Cronograma da viagem	Semelhante ao apresentado no Quadro 1 deste artigo.
Anexos	Fotografias	8 fotografias: do CAS, da saída do <i>Serenarium</i> , de um livro e do laboratório da Paradireitologia.
	Listagem de estudos	A relação de estudos no CAS e <i>Serenarium</i> , somando 95 páginas de 7 obras diferentes <sup>&lt;?&gt;</sup> .
Anexos	Materiais de orientação	Imagens digitalizadas de 4 materiais de orientação fornecidos pela equipe do <i>Serenarium</i> , com grifos pessoais.
	Verbete <i>Serenarium</i>	Imagens digitalizadas do verbete, com as anotações e grifos pessoais.

**Fonte:** Elaboração própria (2021).

**Objetivos.** A Autolaboratoriografia Serenáutica possui os 3 seguintes objetivos, apresentados e explicados em ordem alfabética:

- 1. Desassediador.** Recobrar o padrão holopensênico do *Serenarium* para manter a desassidialidade no cotidiano.
- 2. Disciplinador.** Eliminar as displicências de não registrar devidamente os fatos e parafatos.
- 3. Histórico.** Preservar a memória das vivências da imersão laboratorial no período do *Serenarium*.

**Acessibilidade.** Outro propósito da obra é dinamizar o acesso ao conteúdo produzido nos

laboratórios, tornando-o de fácil consulta, isto é: com índice e informações legíveis, evitando precisar procurá-las numa pilha de anotações com caligrafia ruim e erros ortográficos.

## RESULTADOS EVOLUTIVOS DA AUTOLABORATORIOGRAFIA SERENÁUTICA

**Construção.** Construção (organização, impressão e encadernação) da obra em si, pois materializá-la evidenciou o potencial dos autopenses, quando grafados.

**Recins.** A obra também reforçou o senso de “não desperdiçar o legado do *Serenarium*”, preservando as ideias recinológicas acessadas no laboratório até que as respectivas recins sejam alcançadas.

**Hipóteses.** Reanalizando as ideias captadas durante a imersão laboratorial nos anos seguintes, o autor conseguiu ter hipóteses iniciais, minimamente consistentes, de seu megatrafor, megatrafar, retrovida crítica, materpensene e especialidade conscienciológica, condição que ressalta a contribuição da Autolaboratoriografia Serenáutica para a atual proéxis.

**Exercício.** Tecnicamente, nenhuma informação nova quanto à evolução ou intraconsciencialidade do autor foi levantada durante os experimentos laboratoriais do período. Entretanto, escrever, refletindo sobre ideias pessoais nunca grafadas, e tempos depois acessá-las e analisá-las, oportunizou as hipóteses do parágrafo anterior.

**CPC.** Outro resultado evolutivo significativo foi a reelaboração do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) no *Serenarium*, que, incluso na Autolaboratoriografia, ganhou mais força para não ser esquecido ou banalizado, semelhante ao já mencionado processo das recins.

**Biênio.** Na realização do *Serenarium*, o autor decidiu realizar outros experimentos nos anos porvindouros. Entretanto, após observar melhor os resultados evolutivos da Autolaboratoriografia Serenáutica, surgiu inspiração para fazer o experimento a cada biênio (contando de 2019).

**Técnica.** Essa experimentação bienal do *Serenarium* possibilitaria manter a escrita dessa obra enquanto técnica evolutiva pessoal. Em princípio, a ideia é compilar registros laboratoriais a cada *Serenarium* realizado, aumentando a Autolaboratoriografia ao modo de volumes (2, 3 e assim por diante).

**Conclusão.** Portanto, este relato expôs de que modo o autor incrementou seu experimento no *Serenarium* com mais experimentos laboratoriais e organizou os registros de suas vivências para estender os benefícios de autopesquisa proporcionados. Mesmo sendo particularidade do autor, a lógica da Autolaboratoriografia Serenáutica pode ser replicada por qualquer consci intermissivista, interessada em qualificar seus experimentos no *Serenarium*.

## REFERÊNCIAS

1. **Seberino**, Rosicler; **Laboratório Conscienciológico**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 17; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9<sup>a</sup> Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Encyclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 13.738 a 13.745.
2. **Seno**, Ana; & **Stédile**, Eliane; Org.; *Serenarium: o primeiro laboratório de autopesquisa em imersão de 72 horas do Planeta*; apres. Ana Seno; & Eliane Stédile; posf. Maria Izabel da Conceição; pref. Nario Takimoto; revisor Marco Antônio Facury; revisoras Adriana Farias, Ila Rezende & Liege Trentin; 366 p.; 5 seções; 13 caps.; 25 gráf.; 3 ilus.; 15 tabs.; 38 técnicas; 1 teste; glos. 1 termo; 38 refs.; 2 anexos; 2 apênd.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 75.